



A PONTE

Ano 11 n.º 39 – Janeiro a Abril de 2000

GIV – 10 ANOS LUTANDO PELA VIDA

Em 08 de fevereiro de 1990, o sonho de nosso fundador, JOSÉ ROBERTO PERUZZO, se concretiza. Em uma reunião nas dependências do CRTA entre pessoas que haviam participado de seu 10º Encontro de Pacientes nasce a idéia da criação do grupo para integrar as pessoas entre si e também à sociedade, buscando caminhos para a redescoberta da vida e mudanças de atitude frente à epidemia, e ainda buscando alternativas para prevenção e controle do desenvolvimento da doença.

Nesta primeira reunião estiveram presentes: Peruzzo, Dinah, Toninho, Jacó, Flávio, Jorginho, Afonso e Cristal, que deram os primeiros passos em nosso caminhar. Por sugestão do Toninho, surgiu nosso nome. Dinah trouxe "Uma estória diferente", e nos identificamos com ela, a estória dos sapinhos. O verde e branco foram adotados como cor oficial do Grupo representando a esperança e a fé na vida, respectivamente.

Nossos primeiros anos de ação não foram nada fáceis, devido às dificuldades frente a própria epidemia que ganhava contornos maiores, frente às dificuldades de chegar a outros soropositivos, frente à grande discriminação e preconceito que imperavam na sociedade, bem como às dificuldades de estruturação de nossa sede.

A princípio funcionamos na casa de nosso fundador, depois em uma sede provisória na Alameda Glete, até chegarmos a esta casa que recebemos de doação em 1993. Com Sede própria os nossos trabalhos foram se intensificando e ampliando na medida das novas demandas que apareceram.

Nos primeiros anos nosso maior desafio foi vencer o preconceito e solidificar as relações entre soropositivos, seus familiares e amigos quebrando os tabus impostos pela falta de informação e pelo medo da morte. Com o companheiro Valter Galego foi o momento de solidificar estas discussões e nos estruturar administrativamente, com o José Araújo vivemos as primeiras discussões acerca da necessidade de disponibilização das terapias que surgiam para todos os soropositivos, iniciava-se um ativismo político mais ostensivo.

No período em que administrei o Grupo este ativismo ganhou proporções maiores associadas a necessidade de ampliar nossa formação para melhor atender nossos

companheiros. Agora com o Cláudio Pereira, o grupo continua neste rumo da articulação política atrelado a um intenso trabalho de formação dos soropositivos para cada vez mais poderem prestar um trabalho técnico e capaz de atender a demanda da Convivência e da Prevenção, além disto, as representações para as quais fomos indicados trouxeram maiores intercâmbios e ações para o controle social.

Nestes 10 anos desenvolvemos uma série de atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS, grupos de convivência, terapias, massoterapias, oficinas, treinamentos, encontros, passeios, pesquisas, palestras e recentemente cursos profissionalizantes. Pudemos contar ao longo dos anos com vários voluntários qualificados que contribuíram para o êxito de nossas atividades. Nossa diretoria composta exclusivamente por soropositivos foi e continua sendo dentro de nossa proposta, um diferencial qualitativo para implementação das nossas ações.

Como diziam nossos antecessores:

"Estamos construindo uma história de muita luta, de vitórias, de vida".

Eduardo Luiz Barbosa

PALESTRAS GIV – 19:45h

- ✓ 09/05 – Novas Perspectivas de Tratamento
C/ o Infectologista Dr. Antonio Gami
- ✓ 16/05 – Método Canova.
Pode ser a solução?
C/ Técnicos do Laboratório
- ✓ 26/05 – CD4 / Carga Viral / Genotipagem
O que são? Qual sua utilidade?
- ✓ 29/06 – Efeitos Colaterais – o que fazer?

* Mediante inscrição antecipada.

Fone: (011) 5084-0255 / 5084-6397